

<https://portugais.dis.ac-guyane.fr/Pagador-de-Promessas-89.html>



Pagador de Promessas

- Enseigner - Ressources du Domaine public - Littérature - Œuvres complètes -



Date de mise en ligne : mercredi 22 novembre 2023

Copyright ©

Le Portugais dans les Antilles-Guyane - Tous droits

réservés

[1] **Didascália** – Instrução do [Didascal](#) aos seus intérpretes. Diz-se das **indicações cênicas** dadas fora do texto, separadas das réplicas.

[2] **Descrição objetiva e subjetiva** :

A **descrição objetiva** apresenta a cena (ou o objeto, a paisagem, a personagem, a situação) de forma concreta, se aproximando da realidade, deixando de lado as impressões de quem observa. Apresenta características como : luz, cor, forma, tamanho, peso, espessura, volume, etc.

A descrição objetiva preocupa-se com a exatidão dos pormenores (detalhes) e com a precisão das palavras.

Pelo contrário:

A **descrição subjetiva** apresenta o objeto de maneira transfigurada, deixando livre curso a sensibilidade do observador. A cena, a personagem, os objetos são descritos da maneira como são vistos e sentidos. O observador exprime a sua emoção em relação ao objeto.

Não se preocupa com a exatidão do que é descrito, o importante sendo a transmissão das impressões que ressoam, mais do que a realidade observada.

[3] **O pano** : Le rideau

[4] **O cenário** : Le décor.

[5] **Linha da ribalta** : Sous les projecteurs.

[6] **A platéia** : Le Public.

[7] **Sobrados coloniais** : Maisons (de ville) coloniales.

[8] **Degraus** : Marches (degrés).

[9] **Esquina** : Coin, angle de la rue, côte, montée, pente.

[10] **O pronome relativo cujo** é usado para indicar a noção de posse. Relaciona dois substantivos, indicando que o substantivo anterior tem a posse do substantivo posterior : "o sobrado **cuja** fachada" = a fachada do sobrado.

O uso do pronome relativo cujo permite evitar a repetição dos termos da oração, relacionando-os e sintetizando-os.

Pode atuar como adjunto adnominal ou complemento nominal, introduzindo orações subordinadas adjetivas.

[11] **Os atabaques** : [Atabaque](#), Tambour

[12] **Candomblé** : [Candomblé](#), Religion, rituel

[13] **O toque de lansan** : [lansan](#), divinité (culte animiste).

[14] **Légua** = Cinco quilômetros

[15] **Armarinho** = Mercier

[16] **Oxente** ! Termo usado, principalmente na região nordeste do Brasil, para expressar surpresa, exclamação.

[17] **Cochilar** = Somnoler, s'assoupir

[18] **Aviltamento** = Avilissement

[19] **Pele trigueira** = pele morena, que tem a cor do trigo maduro. Très mate, burinée.

[20] **Posseiro** é a pessoa que detém a posse legal de um bem imóvel. Os posseiros são lavradores (*agricultores*) que, juntamente com a família, ocupam pequenas áreas de terras devolutas ou improdutivas, isto é, terras que não estão sendo utilizadas e que pertencem ao governo. São trabalhadores rurais que têm a posse, mas não têm um documento oficial que prove que eles são donos ou proprietários da terra. O maior número de conflitos pela posse da terra envolve os posseiros e grileiros.

Posseiros são trabalhadores rurais que ocupam um pedaço de terra sem possuir o título de propriedade, onde passam a praticar uma agricultura de subsistência utilizando o trabalho da própria família. Os **grileiros** são, geralmente, grandes empresas ou fazendeiros que se utilizam da força e da violência para se apropriar de terras devolutas ou terras trabalhadas por posseiros. Contratam jagunços (*capangas*) para "limpar" o terreno, ou seja, expulsar índios e posseiros que, porventura, estejam ali fixados. Conseguem a documentação do imóvel (títulos de propriedade), muitas vezes falsificadas, transformando a terra em objeto de especulação imobiliária ou instrumento de negócios.

[21] Fin du dialogue de sourds

[22] Gradação da tensão

[23] Frase misteriosa: Zé não está falando do burro Nicolau.

[24] Primeiro vez que Zé parece não sofrer

[25] Importância do adjetivo "inquisitorial". Intolerância religiosa / Inquisição

[26] Frente à venda

[27] É verdade, mas já se trata de uma interpretação pessoal. Resumo = fatos, apenas fatos objetivos, sem opinião, análise ou interpretação pessoal

[28] Mal construído. Esse "que" é longe demais da palavra a que se refere (Confusão possível com a proximidade da palavra "presentes".)

[29] o

[30] Presente ou passado ? É preciso escolher

[31] Depois do ponto e vírgula, não há maiúscula

[32] Faca que tinha caído no meio da praça por causa do empurrão do Padre e que ele queria apanhar. Não estava em suas mãos.

[33] o

[34] "Ouve-se um tiro"

[35] Mal intencionadas

[36] E com Bonitão, antigo "Secreta"

[37] prazerosa

[38] Tinha previsto - Tempo

[39] Evite as abreviaturas num dever

[40] Repetições "então"

[41] Até à porta

[42] Falta aqui uma negaçãoâ€!

[43] Ponto ! Para deixar "respirar" o seu textoâ€!

[44] Use vírgulas para facilitar a leituraâ€!

[45] Já devia ser outra fraseâ€!

[46] Concordância dos tempos

[47] Hífen

[48] Anunciado ou anunciando ?

[49] O porquê

[50] Hífen

[51] Mal construído

[52] porquê (Quando "o porquê" é um nome, um substantivo, leva sempre um acento)

[53] Corte as frases.

[54] Vírgula

[55] engenhosamente

[56] repórter

[57] vendola

[58] Ponto !

[59] Vírgula !

[60] Nova ideia, nova fraseâ€!

[61] Ponto !

[62] Esta

[63] "Cortar" as frases permite organizar as ideiasâ€!

[64] "em um" ou "num"

[65] Só uma citação precisa pode apresentar valor e interesseâ€!

[66] O altar

[67] Surge

[68] Frase incorreta, mal construída

[69] Concordância dos tempos

[70] Indignada

[71] Pense em relerâ€!

[72] Corte !!!

[73] Falta pontuaçãoâ€!

[74] Corte !

[75] Monsenhor

[76] e

[77] então ?